

São Paulo, 7 de maio de 2010

NOTA À IMPRENSA

Inflação ainda prejudica população de baixa renda

Em abril, o custo de vida no município de São Paulo foi de 0,22%, ou seja, 0,25 ponto percentual menor que o apurado em março (0,47%), segundo cálculo do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Apesar da redução no ritmo do aumento de preços, este foi o segundo mês consecutivo em que a taxa de inflação foi bem superior para as famílias de baixa renda, estrato 1 (0,52%) em relação às dos demais estratos: 2º (0,29%) e 3º (0,11%)¹.

Os maiores aumentos foram apurados para os grupos **Alimentação (0,75%)** e **Saúde (0,91%)** que juntos contribuíram com 0,34 pp no cálculo da taxa de abril. Por outro lado, os grupos **Transporte (-1,05%)** e **Equipamento Doméstico (-0,46%)** colaboraram para a queda na inflação, com -0,18 pp (Tabela 1 e Gráfico 1)

O aumento nos preços da **Alimentação (0,75%)** apresentou as seguintes variações em seus subgrupos: produtos *in natura* e semielaborados (0,99%), indústria alimentícia (0,54%) e alimentação fora do domicílio (0,61%).

No caso dos produtos *in natura* e semielaborados, as principais oscilações de preços ocorreram para:

- Raízes e Tubérculos (10,61%) – com altas na batata (17,93%) e cebola (9,38%),
- Grãos (9,13%) – subgrupo em que foi registrado reajuste marcante no preço do feijão (46,18%) e baixa no arroz (-2,12%),
- Carnes (2,04%) – foi verificada alta em ambos os tipos: bovina (2,10%) e suína (0,87%),
- Frutas (-4,86%) – a queda foi determinada por produtos como a manga (-14,76%), laranja (-8,43%) e melancia (-12,72%),
- Hortaliças (-5,19%) – houve recuo bastante acentuado na alface (-7,06%) e escarola (-9,36%) e
- Legumes (-8,11%) – foram apuradas retrações marcantes no chuchu (-27,08%) e no tomate (-11,54%).

¹ No estrato 1 estão incluídas as famílias com renda média de R\$ 377,49; o 2 engloba aquelas com rendimento médio de R\$ 934,17 e o 3, aquelas que ganham em média R\$ 2.792,90, em valores de junho de 1996.

No subgrupo da indústria da alimentação (0,54%), chama atenção a relativa estabilidade nos preços de seus componentes, com exceção do leite longa vida (9,22%) que teve alta expressiva. A alimentação fora do domicílio (0,61%) apresentou taxas semelhantes entre seus itens: refeição principal (0,71%) e lanches (0,48%).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagem por grupos e subgrupos abril de 2010
Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,22	0,22	100,00
. Alimentação	0,75	0,21	28,15
.. <i>In natura</i> e semielaborados	0,99	0,12	12,45
.. Indústria da alimentação	0,54	0,05	9,98
.. Fora do domicílio	0,61	0,04	5,72
. Habitação	0,04	0,01	22,87
.. Locação, impostos e condomínio	-0,08	0,00	6,27
.. Operação do domicílio	0,00	0,00	13,21
.. Conservação do domicílio	0,41	0,01	3,38
. Equipamento Doméstico	-0,46	-0,01	3,10
.. Eletrodomésticos	-0,78	-0,01	1,46
.. Utensílios	-0,57	0,00	0,50
.. Móveis	0,10	0,00	0,97
.. Rouparia	-0,62	0,00	0,18
. Transporte	-1,05	-0,17	15,86
.. Individual	-1,52	-0,17	10,96
.. Coletivo	0,00	0,00	4,90
. Vestuário	0,54	0,01	2,59
.. Roupas	0,54	0,01	1,42
.. Calçados	0,39	0,00	1,03
. Saúde	0,91	0,13	14,04
.. Assistência médica	-0,05	-0,01	11,30
.. Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,91	0,13	2,70

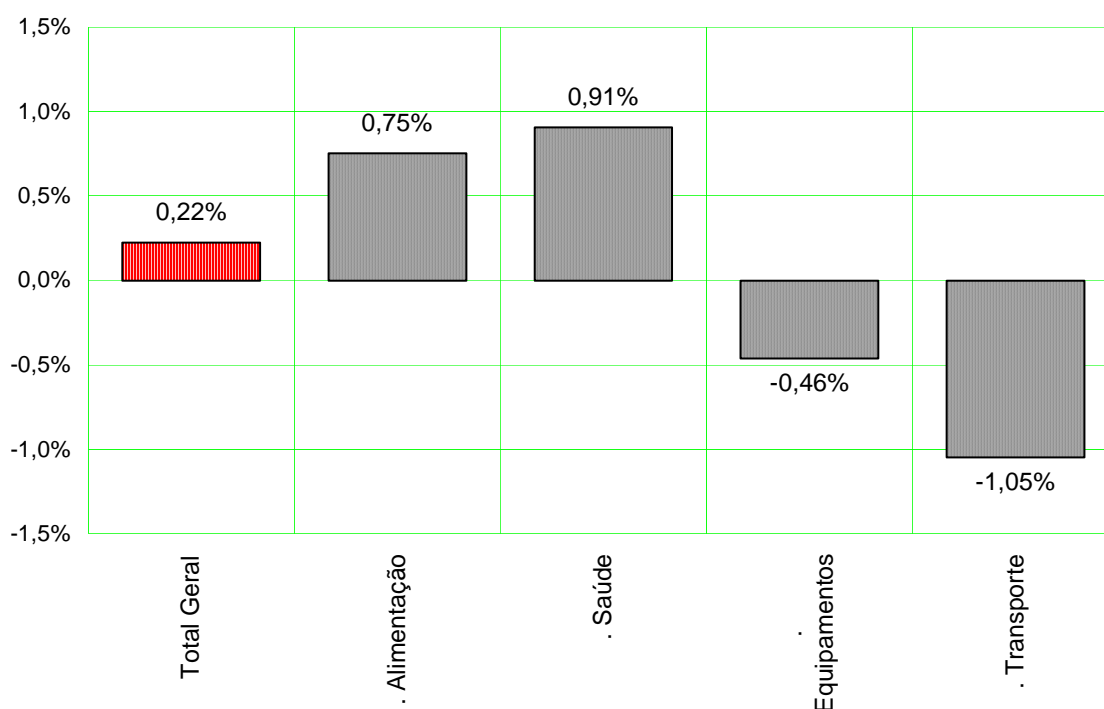
Fonte: DIEESE

O segundo grupo que mais pressionou a inflação, em abril, foi o da **Saúde (0,91%)** com contribuição de 0,13 pp no cálculo da taxa deste mês. As variações de seus subgrupos foram bastante distintas, com estabilidade na assistência médica (-0,05%) e alta nos medicamentos e produtos farmacêuticos (4,91%).

Os grupos **Habitação (0,04%)**, **Vestuário (0,54%)** e **Equipamento Doméstico (-0,46%)** registraram relativa estabilidade em seus preços e juntos afetaram o cálculo da taxa de abril em apenas 0,01 pp.

Já com relação às despesas com **Transporte (-1,05%)**, houve retração em seus preços em abril, com contribuição negativa no cálculo do ICV da ordem de -0,17 pp. A queda decorreu do comportamento do subgrupo individual (-1,52%), que apresentou baixa nos valores do álcool (-8,62%) e da gasolina (-0,80%). O transporte coletivo não apresentou alteração em suas tarifas.

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de abril de 2010
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistanas. Em abril, as taxas apresentaram comportamento decrescente com o poder aquisitivo. A maior taxa foi registrada para as famílias mais pobres, do estrato 1, 0,52%; para o 2º estrato, que reúne aquelas com nível intermediário de rendimento, o índice foi de 0,29% e a alta foi menor para o estrato 3, ficando em 0,11%. As taxas de abril, em relação às de março, apontaram quedas generalizadas, com diferenças mais acentuadas para os estratos 1 (-0,36 pp) e 2 (-0,33 pp) e menor para o 3º (-0,21 pp) - Tabela 2.

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – março e abril 2010

Índices	março (%)	Abril (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,47	0,22	-0,25
Estrato 1	0,89	0,52	-0,36
Estrato 2	0,62	0,29	-0,33
Estrato 3	0,32	0,11	-0,21

Fonte: DIEESE

Impacto dos preços nas famílias, de acordo com seus gastos

As taxas por estrato apresentaram variações distintas, resultado do comportamento dos aumentos dos diferentes preços e da maneira que eles se associam à forma como as famílias distribuem seus gastos em cada estrato de renda.

Ao se analisar, as taxas inflacionárias de abril, em relação às diferentes famílias, chama atenção a grande discrepância em seus valores, que variam de 0,52% (1º estrato) até 0,11% (3º estrato).

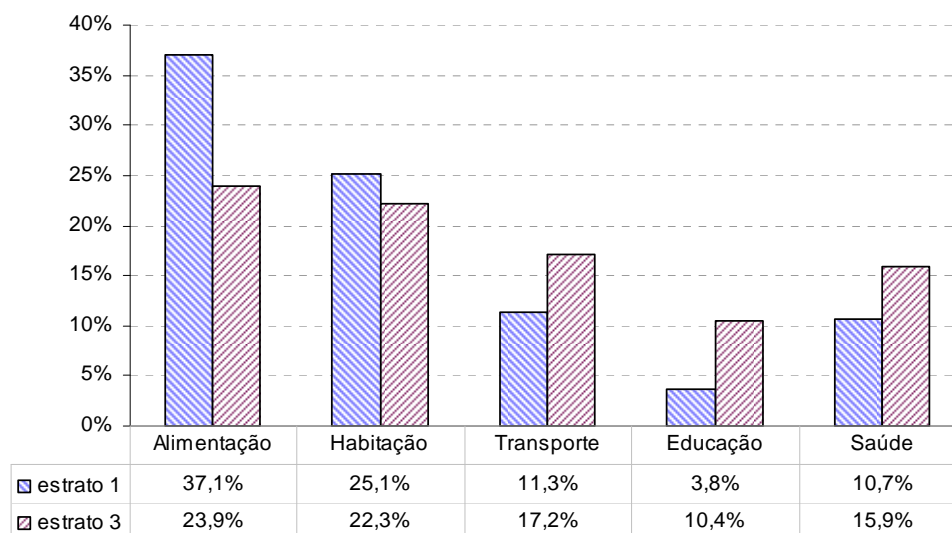
A composição dos gastos das famílias, segundo seu poder aquisitivo, revela formas de despendimento muito distintas. No entanto, dos 10 grupos de consumo que compõem o ICV, cinco deles respondem por cerca de 90% das despesas em qualquer das faixas de renda levantadas pelo DIEESE.

Como as maiores diferenças nas distribuições das despesas são detectadas, principalmente, entre o 1º e o 3º estrato de renda, esta análise dos pesos se restringirá a confrontar as participações percentuais dos gastos das famílias de baixo e alto poder aquisitivo. Estes pesos desagregados por grupos e estratos encontram-se nos dados do Gráfico 2.

Assim, as famílias com menor nível de rendimento, estrato 1, gastam proporcionalmente mais com **Alimentação (37,1%)** e **Habitação (25,1%)**, que em conjunto correspondem a 62,2% de suas despesas, diante daquelas do 3º estrato, que despendem o montante de 46,2% de seus gastos nestes grupos, **23,9%** na **Alimentação** e **22,3%**, na **Habitação**.

Por outro lado, as famílias do estrato 3 despendem 43,5% com **Transporte (17,2%)**, **Educação (10,4%)** e **Saúde (15,9%)**. Quando confrontadas com os gastos nestes grupos, no estrato 1, revelam comportamentos distintos, totalizando apenas 25,8% de suas despesas, ou seja: **11,3%** em **Transporte**, **3,8%** em **Educação** e **10,7%** em **Saúde**.

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Ponderação dos estratos de renda 1 e 3
Para os grupos mais representativos
Município de São Paulo – abril de 2010



Fonte: DIEESE

Variações de preços na **Alimentação** e **Habitação**, em princípio, têm maior impacto para as famílias com menor nível de rendimento e alterações de valores nos gastos com **Transporte**, **Educação** e **Saúde** afetam mais aquelas com maior poder aquisitivo. No entanto, ao se desagregar estes grupos, observa-se que certos reajustes podem afetar as famílias de formas distintas. Assim, mudanças em preços de medicamentos, transporte coletivo e alimentação no domicílio, são mais percebidas pelas famílias do estrato 1 e modificações nos valores da assistência médica, transporte individual e alimentação fora do domicílio são mais notadas por aquelas de maior poder aquisitivo.

Resultados da inflação nas taxas por estrato

Os reajustes na **Alimentação** que tiveram origem, em grande parte, nos produtos *in natura* e semielaborados afetaram mais as famílias de menor poder aquisitivo, devido ao peso deste subgrupo na composição de seus orçamentos domésticos. Assim, as contribuições nos cálculos das taxas por estrato de renda, foram maiores para quem tem menor renda reduzindo-se na medida em que o nível de rendimento cresce: estrato 1, contribuição de 0,36 pp; estrato 2, de 0,27 pp e estrato 3, de 0,14 pp (Tabela 3 e Gráfico 3).

Comportamento semelhante foi observado na **Saúde**, ou seja, à medida que a renda cresce as famílias foram menos afetadas pelos aumentos, com as seguintes contribuições no cálculo de suas taxas, por estrato de renda: 0,19 pp, para o 1º; 0,14 pp para o 2º e 0,10 pp para o 3º. O motivo destes impactos decrescentes está na elevação dos preços dos medicamentos, que têm peso relativamente maior no orçamento das famílias de menor poder aquisitivo.

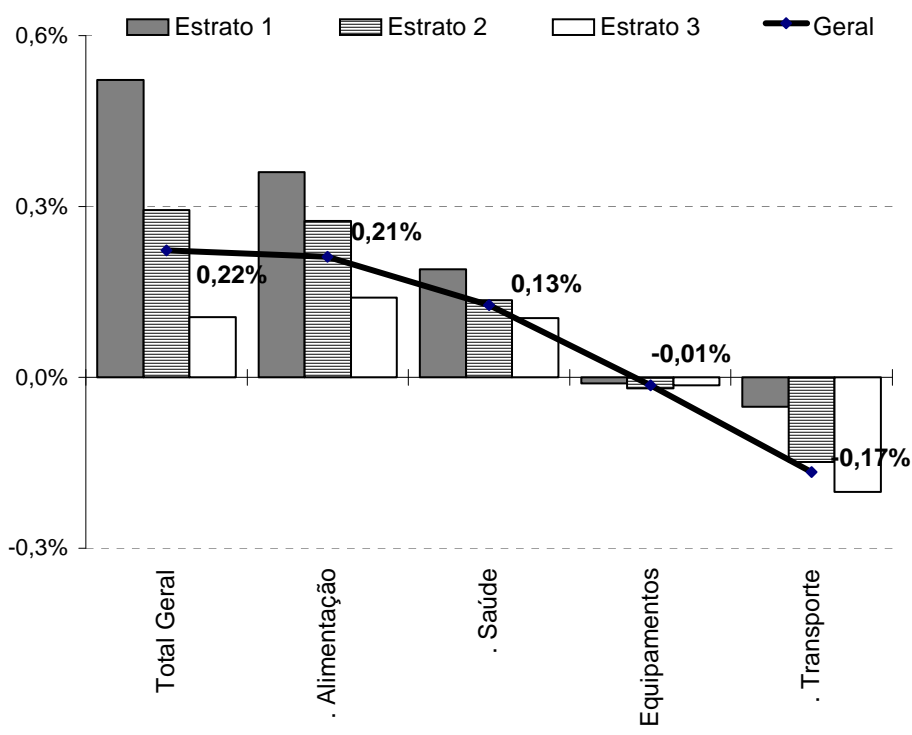
A queda ocorrida no **Transporte**, que teve origem, principalmente, no subgrupo individual devido à diminuição no valor dos combustíveis, resultou em contribuições negativas para todas às famílias, sendo mais acentuadas para as de maior renda e menores para aquelas de baixo poder aquisitivo: -0,20 pp para o estrato 3; -0,15 pp, para o estrato 2 e -0,05 pp, para o 1.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – abril de 2010

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
Total Geral	0,22	0,22	0,52	0,52	0,29	0,29	0,11	0,11
. Alimentação	0,75	0,21	0,97	0,36	0,84	0,27	0,58	0,14
. Saúde	0,91	0,13	1,77	0,19	1,13	0,14	0,66	0,10
. Educação e Leitura	0,39	0,03	0,48	0,02	0,57	0,03	0,34	0,04
. Vestuário	0,54	0,01	0,53	0,01	0,50	0,01	0,54	0,01
. Habitação	0,04	0,01	-0,04	-0,01	-0,01	0,00	0,08	0,02
. Despesas Pessoais	0,17	0,01	0,18	0,01	0,20	0,01	0,15	0,00
. Recreação	0,43	0,01	0,20	0,00	0,45	0,00	0,44	0,01
. Despesas Diversas	-0,05	0,00	-0,05	0,00	-0,05	0,00	-0,04	0,00
. Equipamento Doméstico	-0,46	-0,01	-0,35	-0,01	-0,54	-0,02	-0,46	-0,01
. Transporte	-1,05	-0,17	-0,46	-0,05	-0,99	-0,15	-1,17	-0,20

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – abril de 2010



Fonte: DIEESE

Inflação Acumulada

Nos últimos 12 meses, de maio de 2009 a abril de 2010, o ICV apresentou alta de 5,70%. Ao se considerar os diferentes estratos, as taxas anuais são decrescentes com o aumento do poder aquisitivo: estrato 1, 6,21%; estrato 2, 5,86% e estrato 3, 5,52%. Neste ano, a inflação acumulada é de 3,04%, sendo maior para os estratos iniciais: 3,58% para o 1º; 3,41% para o 2º e ligeiramente menor para o 3º (2,75%) (Tabela 4).

Comportamento dos preços em 2010

Neste ano, os grupos com taxas superiores à inflação (3,04%) foram: **Educação e Leitura (4,96%)**, **Alimentação (4,89%)** e **Saúde (3,96%)**. Taxas negativas foram observadas nos grupos: **Recreação (-1,05%)**, **Vestuário (-0,75%)** e **Equipamento Doméstico (-0,35%)**.

O reajuste no grupo **Educação e Leitura (4,96%)**, provavelmente, não afetará a inflação, no restante de 2010, pois é apenas no início de cada ano que as escolas costumam ajustar seus valores.

Os aumentos na **Alimentação (4,89%)** tiveram origem, principalmente, nos produtos *in natura* e semielaborados (7,40%), com taxas elevadas nos seguintes itens: legumes (33,16%), hortaliças (24,49%), grãos (19,33%), raízes e tubérculos (18,25%) e frutas (6,21%). Dentre estes itens, merecem destaque as altas nos seguintes produtos: feijão (60,94%), tomate (43,13%) e batata (37,22%).

No subgrupo da indústria alimentícia (2,71%), os aumentos foram menores. No entanto, cabe ressaltar a alta verificada no leite longa vida (31,10%) e no açúcar (20,94%) e a queda acentuada nos óleos (-9,09%).

A elevação na **Saúde (3,96%)** ocorreu tanto na assistência médica (3,66%) como nos medicamentos e produtos farmacêuticos (5,23%). No **Transporte (2,66%)**, as taxas foram distintas, com queda no individual (-0,96%) e elevação acentuada no coletivo (11,64%).

Pequenas variações em 2010 foram observadas nos grupos: **Recreação (-1,05%)**, **Vestuário (-0,75%)** e **Equipamento Doméstico (-0,35%)**, com taxas negativas em todos seus subgrupos, sendo mais acentuadas nos produtos de recreação (-1,45%), rouparia (-1,14%) e calçados (-0,95%).

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

Os aumentos verificados neste período deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos, subgrupos e itens que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 5,70%, as maiores altas foram apuradas nos grupos: **Alimentação (7,01%)**, **Despesas Pessoais (6,54%)**, **Educação e Leitura (6,27%)**, **Transporte (6,21%)** e **Saúde (5,91%)**. Variação semelhante ao índice geral foi observada na **Habitação (5,63%)** e taxas negativas foram detectadas nos grupos: **Equipamento Doméstico (-2,25%)** e **Vestuário (-1,90%)**.

Na **Alimentação (7,01%)**, as taxas dos subgrupos produtos *in natura* e semielaborados (8,70%) e alimentação fora do domicílio (7,56%) foram altas e semelhantes, já a da indústria da alimentação (4,67%) foi bem inferior. Alguns produtos merecem destaque pela elevação: açúcar (60,17%), alho (58,94%), cebola (52,44%), limão (52,34%), tomate (44,71%), batata (44,66%), feijão (31,92%) enquanto houve queda acentuada nos óleos (-6,19%).

Quanto às **Despesas Pessoais (6,54%)**, a taxa elevada deve-se ao aumento no subgrupo fumo e acessórios (15,36%), uma vez que o subgrupo da higiene e beleza (0,40%) teve pouca alteração em seus valores. Na **Educação e Leitura (6,27%)**, a alta teve origem na educação (6,50%), dado que a leitura (2,64%) teve pouca alteração em seu preço.

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2010 a abr/2010) (%)				Variação Anual (mai/2009 a abr/2010) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	3,04	3,58	3,41	2,75	5,70	6,21	5,86	5,52
.Alimentação	4,89	5,34	5,42	4,47	7,01	7,25	7,17	6,90
.In natura e semielaborados	7,40	7,78	8,03	6,91	8,70	8,54	8,75	8,89
.Indústria da alimentação	2,71	2,77	2,81	2,65	4,67	5,46	4,86	4,24
.Fora do domicílio	3,42	3,37	3,65	3,36	7,56	7,48	7,98	7,45
.Habitação	1,41	0,72	0,96	1,80	5,63	5,24	5,13	5,94
.Locação, impostos e condomínio	2,10	1,41	1,50	2,49	5,42	3,85	4,14	6,29
.Operação do domicílio	1,20	0,33	0,71	1,70	6,02	5,63	5,67	6,31
.Conservação	1,00	1,45	1,08	0,84	4,47	6,08	4,54	4,07
.Equipamento Doméstico	-0,35	-0,40	-0,38	-0,35	-2,25	-2,23	-2,79	-2,00
.Eletrodomésticos	-0,26	-0,06	-0,46	-0,29	-4,21	-3,67	-4,82	-4,06
.Utensílios	-0,13	-0,52	0,49	-0,11	4,05	3,06	4,87	4,16
.Móveis	-0,43	-0,86	-0,49	-0,39	-1,91	-2,39	-2,03	-1,81
.Rouparia	-1,14	-1,03	-0,98	-1,32	-4,26	-3,46	-4,71	-4,41
.Transporte	2,66	7,44	4,88	1,10	6,21	10,01	8,03	4,93
.Individual	-0,96	0,05	-0,61	-1,14	3,63	4,68	4,25	3,40
.Coletivo	11,64	10,66	12,69	11,38	12,36	12,26	13,18	11,68
.Vestuário	-0,75	-0,83	-0,46	-0,79	-1,90	-2,03	-1,33	-2,10
.Roupas	-0,79	-0,90	-0,28	-0,87	-3,23	-3,52	-2,66	-3,32
.Calçados	-0,95	-0,88	-0,89	-0,98	-0,45	-0,39	-0,24	-0,55
.Educação e Leitura	4,96	4,53	4,86	5,00	6,27	6,06	5,88	6,34
.Educação	5,26	4,73	5,19	5,31	6,50	6,30	6,13	6,57
.Leitura	0,16	0,00	0,21	0,15	2,64	0,81	2,38	2,74
.Saúde	3,96	4,43	4,08	3,82	5,91	5,90	5,85	5,94
.Assistência Médica	3,66	3,86	3,75	3,60	6,13	6,25	6,23	6,10
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,23	5,46	5,06	5,20	5,08	5,28	4,92	5,07
.Recreação	-1,05	-0,35	-1,07	-1,10	1,22	2,85	1,14	1,12
.Produtos	-1,45	-1,02	-1,69	-1,47	-2,63	-1,76	-3,21	-2,50
.Serviços	-0,46	0,89	-0,20	-0,57	7,54	12,23	7,88	6,86
.Despesas Pessoais	0,66	0,44	0,60	0,79	6,54	6,84	6,73	6,44
.Higiene e beleza	1,18	0,89	1,12	1,31	0,40	-1,01	-0,09	1,13
.Fumo e acessórios	0,03	0,04	0,03	0,02	15,36	15,25	15,37	15,40
.Despesas diversas	1,36	1,05	1,07	1,56	5,05	4,93	4,92	5,10

Fonte: DIEESE

A alta no **Transporte (6,21%)** foi mais acentuada no subgrupo coletivo (12,36%) e menos para o individual (3,63%). Entre os gastos com **Saúde (5,91%)**, as taxas de seus subgrupos foram relativamente semelhantes, sendo menores para medicamentos e produtos farmacêuticos (5,08%) e maiores para assistência médica (6,13%).

Deflação foi detectada nos grupos: **Equipamento Doméstico (-2,25%)** e **Vestuário (-1,90%)**. Dentre seus subgrupos, as maiores quedas foram: rouparia (-4,26%), eletrodomésticos (-4,21%) e roupas (-3,23%).

Serviços pressionam a inflação desde janeiro de 2009

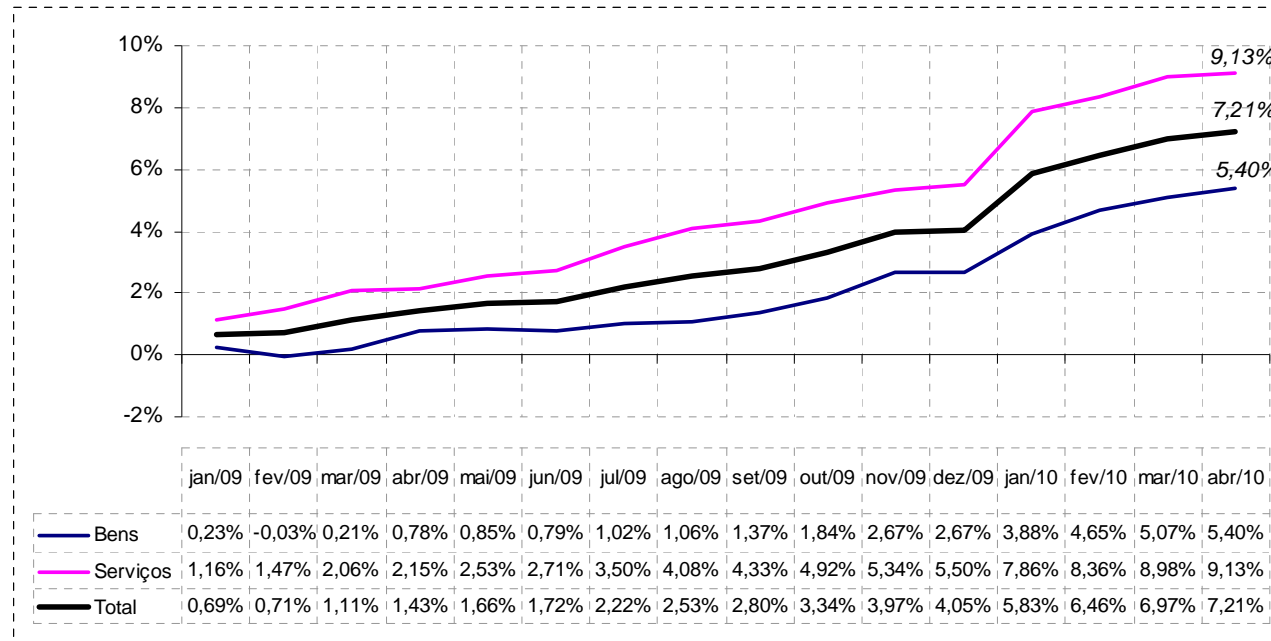
Nos últimos 16 meses a inflação calculada pelo DIEESE acumulou alta de 7,21%. O objetivo deste estudo é detectar as causas deste aumento. Para tanto, os componentes do ICV foram agrupados em Bens e Serviços e estes desagregados segundo a formação de seus preços no mercado: público ou administrado, oligopólio e concorrencial.

- Os itens, cuja formação de preço é pública ou administrada, compreendem os seguintes Bens: combustível e gás de botijão, e os Serviços englobam os impostos, transporte coletivo, e preços das tarifas de água, luz e telefone.
- Os Bens e Serviços cujos preços são determinados em um mercado oligopolista são os seguintes: alguns bens da construção civil como cimento e tinta, produtos de limpeza e higiene como sabão em pó, detergente, sabonete, pasta dental etc. Também foram considerados itens oligopolizados os medicamentos e os seguros e convênios médicos.
- Todos os Bens e Serviços cuja formação de seu preço é determinada livremente no mercado foram enquadrados no subgrupo concorrencial.

O resultado desta análise para o período de janeiro de 2009 a abril de 2010 encontra-se no Gráfico 4 e nas Tabelas 5 e 6. Para uma inflação acumulada de 7,21% observou-se um aumento bem mais acentuado para os **Serviços (9,13%)** diante da taxa dos **Bens (5,40%)**, que teve uma variação bem menor.

A observação destas três séries revela que a diferença de aumentos entre **Serviços** e **Bens** cresce ao longo de 2009 até o mês de agosto, quando atinge um patamar de 3,0 pp e estabiliza em torno desta diferença até o final de 2009. No início deste ano, há um novo descolamento nas taxas com uma diferença maior da ordem de 4,0 pp.

GRÁFICO 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas do Total e dos grupos de Bens e Serviços
Janeiro de 2009 a abril de 2010 - Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas dos Bens e dos subgrupos: público, oligopólio e concorrencial
Janeiro de 2009 a abril de 2010 - Município de São Paulo

Mês/Ano	Taxas Acumuladas			
	público (%)	oligopólio (%)	concorrencial (%)	Bens (%)
Peso dez/08	7,6	6,1	36,3	50,0
jan/09	-0,35	0,42	0,32	0,23
fev/09	-0,50	0,54	-0,02	-0,03
mar/09	-0,29	0,80	0,21	0,21
abr/09	-0,90	4,65	0,47	0,78
mai/09	-1,51	8,53	0,05	0,85
jun/09	-3,22	8,19	0,38	0,79
jul/09	-2,52	8,16	0,56	1,02
ago/09	-1,91	7,82	0,54	1,06
set/09	-0,90	7,24	0,86	1,37
out/09	2,41	7,20	0,83	1,84
nov/09	5,66	7,24	1,28	2,67
dez/09	6,22	6,97	1,20	2,67
jan/10	10,86	7,12	1,88	3,88
fev/10	12,06	7,08	2,70	4,65
mar/10	8,26	7,33	4,02	5,07
abr/10	5,65	9,64	4,63	5,40

Fonte: DIEESE

Embora os **Serviços** tenham registrado um comportamento inflacionário bem mais acentuado em relação aos **Bens**, ao se desagregar os dados segundo sua formação de preços no mercado, constata-se que os **Serviços** públicos ou administrados (7,17%) e os oligopolizados (6,31%) subiram bem menos que aqueles que têm seus preços determinados livremente no mercado concorrencial (11,17%).

Sob o ponto de vista dos **Bens** o comportamento foi distinto, com acentuada alta para os pertencentes ao mercado oligopolizado (9,64%) e menor para os que têm seus valores determinados pelo poder público (5,65%) ou cujos preços são fixados no mercado concorrencial (4,63%).

Para melhor entender os impactos destes aumentos cabe chamar atenção para os pesos destes grupos e subgrupos na composição dos orçamentos domésticos. Os **Bens** e **Serviços** têm pesos iguais da ordem de 50,0% na composição das despesas familiares.

A desagregação dos pesos dos grupos aponta que os **Bens** concorrenciais representam 36,3% dos gastos familiares, os públicos/administrados 7,6% e os oligopolizados 6,1%. Nos **Serviços** o maior

peso cabe aos concorrenciais 26,4%, seguido dos públicos ou administrados 14,8% e o menor para os oligopolizados 8,8%.

Diante destes pesos, a inflação deste período – janeiro de 2009 a abril de 2010 - foi fortemente agravada pelos serviços concorrenciais (11,17%), uma vez que os bens deste subgrupo (4,63%) foram os que acusaram a menor taxa.

Portanto, a maior preocupação com a inflação deve estar no aumento dos serviços concorrenciais (11,17%), pois a segunda maior alta ocorreu nos bens oligopolizados (9,64%), porém estes representam apenas 6,1% na composição do cálculo inflacionário.

TABELA 6
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas dos Serviços e dos subgrupos: público, oligopólio e concorrencial
Janeiro de 2009 a abril de 2010 - Município de São Paulo

Mês/Ano	Taxas Acumuladas			
	Público (%)	Oligopólio (%)	Concorrencial (%)	Serviços (%)
Peso dez/08	14,8	8,8	26,4	50,0
jan/09	0,00	0,00	2,20	1,16
fev/09	0,28	0,00	2,64	1,47
mar/09	0,41	0,03	3,67	2,06
abr/09	0,45	0,00	3,82	2,15
mai/09	0,49	0,46	4,38	2,53
jun/09	0,48	-0,61	5,08	2,71
jul/09	2,61	-1,22	5,57	3,50
ago/09	2,76	0,26	6,10	4,08
set/09	3,15	-0,25	6,53	4,33
out/09	3,53	0,68	7,12	4,92
nov/09	3,67	1,96	7,40	5,34
dez/09	3,71	2,38	7,54	5,50
jan/10	6,97	4,64	9,45	7,86
fev/10	6,88	4,70	10,41	8,36
mar/10	7,00	6,58	10,89	8,98
abr/10	7,17	6,31	11,17	9,13

Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Abril de 2010
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,2233%	0,2233%	100,0000%
. Alimentação	0,7532%	0,2120%	28,1529%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,9852%	0,1226%	12,4452%
. . Indústria da alimentação	0,5440%	0,0543%	9,9842%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6135%	0,0351%	5,7236%
. Habitação	0,0370%	0,0085%	22,8684%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,0761%	-0,0048%	6,2703%
. . Operação do domicílio	-0,0038%	-0,0005%	13,2136%
. . Conservação do domicílio	0,4058%	0,0137%	3,3845%
. Equipamentos Domésticos	-0,4637%	-0,0144%	3,1013%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,7830%	-0,0114%	1,4601%
. . Utensílios domésticos	-0,5736%	-0,0028%	0,4951%
. . Móveis	0,1004%	0,0010%	0,9706%
. . Rouparia	-0,6173%	-0,0011%	0,1755%
. Transporte	-1,0490%	-0,1664%	15,8610%
. . Individual	-1,5177%	-0,1664%	10,9624%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,8987%
. Vestuário	0,5386%	0,0140%	2,5912%
. . Roupas	0,5415%	0,0077%	1,4155%
. . Calçados	0,3864%	0,0040%	1,0269%
. Educação e Leitura	0,3870%	0,0309%	7,9875%
. . Educação	0,4102%	0,0309%	7,5361%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4514%
. Saúde	0,9054%	0,1271%	14,0433%
. . Assistência médica	-0,0475%	-0,0054%	11,3026%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,9146%	0,1325%	2,6964%
. Recreação	0,4252%	0,0052%	1,2216%
. . Produtos	-0,0355%	-0,0003%	0,7332%
. . Serviços	1,1170%	0,0055%	0,4884%
. Despesas Pessoais	0,1750%	0,0065%	3,7411%
. . Higiene e beleza	0,3051%	0,0063%	2,0763%
. . Fumo e acessórios	0,0128%	0,0002%	1,6648%
. Despesas diversas	-0,0456%	-0,0002%	0,4317%
. . Animais	-0,0547%	-0,0002%	0,3605%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0712%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Abril de 2010**

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,5222%	0,5222%	100,0000%
. Alimentação	0,9716%	0,3603%	37,0875%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,4859%	0,2794%	18,8041%
. . Indústria da alimentação	0,4377%	0,0610%	13,9377%
. . Alimentação fora do domicílio	0,4585%	0,0199%	4,3457%
. Habitação	-0,0377%	-0,0095%	25,1181%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,3651%	-0,0226%	6,1859%
. . Operação do domicílio	-0,0304%	-0,0049%	16,0541%
. . Conservação do domicílio	0,6254%	0,0180%	2,8780%
. Equipamento Doméstico	-0,3454%	-0,0101%	2,9175%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,4717%	-0,0071%	1,5052%
. . Utensílios domésticos	-0,2898%	-0,0014%	0,4976%
. . Móveis	-0,0103%	-0,0001%	0,7628%
. . Rouparia	-0,9596%	-0,0015%	0,1518%
. Transporte	-0,4551%	-0,0516%	11,3286%
. . Individual	-1,5922%	-0,0516%	3,2380%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	8,0905%
. Vestuário	0,5307%	0,0148%	2,7896%
. . Roupas	0,6179%	0,0088%	1,4256%
. . Calçados	0,3589%	0,0045%	1,2499%
. Educação e leitura	0,4782%	0,0179%	3,7521%
. . Educação	0,4989%	0,0179%	3,5968%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1553%
. Saúde	1,7685%	0,1898%	10,7298%
. . Assistência médica	-0,0217%	-0,0015%	6,9655%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,0810%	0,1913%	3,7644%
. Recreação	0,2028%	0,0014%	0,6713%
. . Produtos	0,0537%	0,0002%	0,4305%
. . Serviços	0,4694%	0,0011%	0,2408%
. Despesas Pessoais	0,1802%	0,0093%	5,1791%
. . Higiene e beleza	0,3548%	0,0088%	2,4778%
. . Fumo e acessórios	0,0201%	0,0005%	2,7013%
. Despesas Diversas	-0,0483%	-0,0002%	0,4265%
. . Animais	-0,0547%	-0,0002%	0,3768%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0498%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Abril de 2010**

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,2937%	0,2937%	100,0000%
. Alimentação	0,8370%	0,2749%	32,8389%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,1312%	0,1809%	15,9944%
. . Indústria da alimentação	0,5438%	0,0664%	12,2080%
. . Alimentação fora do domicílio	0,5940%	0,0275%	4,6365%
. Habitação	-0,0129%	-0,0030%	23,2356%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,2274%	-0,0130%	5,7210%
. . Operação do domicílio	-0,0154%	-0,0022%	14,1863%
. . Conservação do domicílio	0,3664%	0,0122%	3,3283%
. Equipamentos Domésticos	-0,5428%	-0,0192%	3,5443%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,9746%	-0,0174%	1,7810%
. . Utensílios domésticos	-0,4468%	-0,0020%	0,4567%
. . Móveis	0,0892%	0,0010%	1,1004%
. . Rouparia	-0,3985%	-0,0008%	0,2062%
. Transporte	-0,9855%	-0,1488%	15,0992%
. . Individual	-1,7576%	-0,1488%	8,4666%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,6326%
. Vestuário	0,5032%	0,0148%	2,9451%
. . Roupas	0,4967%	0,0073%	1,4719%
. . Calçados	0,3479%	0,0045%	1,2954%
. Educação e Leitura	0,5704%	0,0267%	4,6748%
. . Educação	0,6088%	0,0267%	4,3798%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2950%
. Saúde	1,1258%	0,1354%	12,0244%
. . Assistência médica	-0,1350%	-0,0119%	8,8456%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,7194%	0,1473%	3,1214%
. Recreação	0,4513%	0,0046%	1,0171%
. . Produtos	0,0037%	0,0000%	0,5949%
. . Serviços	1,0820%	0,0046%	0,4222%
. Despesas Pessoais	0,2016%	0,0086%	4,2773%
. . Higiene e beleza	0,3747%	0,0084%	2,2332%
. . Fumo e acessórios	0,0125%	0,0003%	2,0441%
. Despesas diversas	-0,0479%	-0,0002%	0,3433%
. . Animais	-0,0547%	-0,0002%	0,3010%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0424%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Abril de 2010**

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,1057%	0,1057%	100,0000%
. Alimentação	0,5849%	0,1396%	23,8724%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	0,5269%	0,0490%	9,3033%
. . Indústria da alimentação	0,6010%	0,0481%	8,0071%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6476%	0,0425%	6,5621%
. Habitação	0,0790%	0,0176%	22,2620%
. . Locação, impostos e condomínio	0,0491%	0,0032%	6,5278%
. . Operação do domicílio	0,0111%	0,0014%	12,2176%
. . Conservação do domicílio	0,3704%	0,0130%	3,5165%
. Equipamentos Domésticos	-0,4597%	-0,0137%	2,9718%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,7707%	-0,0102%	1,3186%
. . Utensílios domésticos	-0,6694%	-0,0035%	0,5184%
. . Móveis	0,1070%	0,0010%	0,9661%
. . Rouparia	-0,6298%	-0,0011%	0,1687%
. Transporte	-1,1691%	-0,2010%	17,1955%
. . Individual	-1,4526%	-0,2010%	13,8390%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,3565%
. Vestuário	0,5385%	0,0125%	2,3236%
. . Roupas	0,5165%	0,0070%	1,3605%
. . Calçados	0,4013%	0,0033%	0,8222%
. Educação e Leitura	0,3400%	0,0354%	10,4087%
. . Educação	0,3605%	0,0354%	9,8189%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,5899%
. Saúde	0,6566%	0,1043%	15,8812%
. . Assistência médica	-0,0313%	-0,0043%	13,6317%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,9326%	0,1085%	2,2003%
. Recreação	0,4441%	0,0065%	1,4611%
. . Produtos	-0,0638%	-0,0006%	0,8689%
. . Serviços	1,1894%	0,0070%	0,5922%
. Despesas Pessoais	0,1493%	0,0047%	3,1679%
. . Higiene e beleza	0,2440%	0,0046%	1,8889%
. . Fumo e acessórios	0,0095%	0,0001%	1,2789%
. Despesas Diversas	-0,0437%	-0,0002%	0,4560%
. . Animais	-0,0547%	-0,0002%	0,3645%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0915%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Abril/10	Fev/2010 a Abr/2010	Nov/2009 a Abr/2010	Jan/2010 a Abr/2010	Mai/2009 a Abr/2010
Total Geral	0,2233%	1,2950%	3,7356%	3,0351%	5,6980%
.Alimentação	0,7532%	3,5151%	5,5553%	4,8885%	7,0142%
.In natura e semielaborados	0,9852%	5,3946%	8,5605%	7,4029%	8,7044%
.Indústria da alimentação	0,5440%	2,3627%	2,7572%	2,7144%	4,6734%
.Fora do domicílio	0,6135%	1,5558%	4,2066%	3,4209%	7,5583%
.Habitação	0,0370%	1,3663%	1,9382%	1,4149%	5,6252%
.Locação, impostos e condomínio	-0,0761%	2,0633%	1,9511%	2,1015%	5,4177%
.Operação do domicílio	-0,0038%	1,1590%	2,1543%	1,1997%	6,0250%
.Conservação	0,4058%	0,8996%	1,0833%	0,9977%	4,4716%
.Equipamento Doméstico	-0,4637%	-0,1528%	-0,9530%	-0,3467%	-2,2544%
.Eletrodomésticos	-0,7830%	0,0219%	-1,4936%	-0,2646%	-4,2108%
.Utensílios	-0,5736%	-0,2176%	0,9104%	-0,1316%	4,0519%
.Móveis	0,1004%	-0,3253%	-1,1366%	-0,4334%	-1,9094%
.Rouparia	-0,6173%	-0,4549%	-0,5717%	-1,1431%	-4,2647%
.Transporte	-1,0490%	-2,2758%	3,9783%	2,6551%	6,2064%
.Individual	-1,5177%	-3,5665%	0,8366%	-0,9631%	3,6310%
.Coletivo	0,0000%	0,6945%	11,6445%	11,6445%	12,3604%
.Vestuário	0,5386%	-0,2818%	-0,5436%	-0,7495%	-1,9000%
.Roupas	0,5415%	0,1030%	-1,0784%	-0,7896%	-3,2301%
.Calçados	0,3864%	-0,9330%	-0,1125%	-0,9515%	-0,4507%
.Educação e Leitura	0,3870%	0,8251%	5,3715%	4,9586%	6,2739%
.Educação	0,4102%	0,8747%	5,6994%	5,2592%	6,4990%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1626%	0,1626%	2,6386%
.Saúde	0,9054%	2,2690%	5,1217%	3,9567%	5,9111%
.Assistência médica	-0,0475%	1,6231%	5,0852%	3,6573%	6,1345%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,9146%	4,9643%	5,3445%	5,2295%	5,0806%
.Recreação	0,4252%	-0,6829%	-0,4141%	-1,0536%	1,2246%
.Produtos	-0,0355%	-0,7041%	-1,6480%	-1,4483%	-2,6267%
.Serviços	1,1170%	-0,6513%	1,4755%	-0,4618%	7,5369%
.Despesas Pessoais	0,1750%	0,4198%	0,5859%	0,6638%	6,5370%
.Higiene e beleza	0,3051%	0,7377%	1,0384%	1,1794%	0,3989%
.Fumo e acessórios	0,0128%	0,0250%	0,0255%	0,0263%	15,3588%
.Despesas Diversas	-0,0456%	0,0200%	2,1006%	1,3553%	5,0452%
.Animais	-0,0547%	0,0239%	1,7917%	0,9056%	5,3170%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	3,6921%	3,6921%	3,6921%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Abril/10	Fev/2010 a Abr/2010	Nov/2009 a Abr/2010	Jan/2010 a Abr/2010	Mai/2009 a Abr/2010
Total Geral	0,5222%	2,0289%	4,1759%	3,5813%	6,2078%
.Alimentação	0,9716%	4,2888%	5,8706%	5,3388%	7,2450%
.In natura e semielaborados	1,4859%	6,2875%	8,2519%	7,7835%	8,5369%
.Indústria da alimentação	0,4377%	2,5639%	3,2266%	2,7714%	5,4614%
.Fora do domicílio	0,4585%	1,4212%	4,4051%	3,3702%	7,4813%
.Habitação	-0,0377%	0,6516%	1,5360%	0,7222%	5,2385%
.Locação, impostos e condomínio	-0,3651%	1,3142%	1,0324%	1,4062%	3,8534%
.Operação do domicílio	-0,0304%	0,3014%	1,6978%	0,3320%	5,6277%
.Conservação	0,6254%	1,2016%	1,7182%	1,4515%	6,0841%
.Equipamento Doméstico	-0,3454%	-0,0867%	-1,0299%	-0,3978%	-2,2348%
.Eletrodomésticos	-0,4717%	0,4705%	-1,1124%	-0,0582%	-3,6704%
.Utensílios	-0,2898%	-0,4476%	0,1793%	-0,5181%	3,0572%
.Móveis	-0,0103%	-0,7639%	-1,7511%	-0,8560%	-2,3937%
.Rouparia	-0,9596%	-0,9463%	-0,4617%	-1,0342%	-3,4628%
.Transporte	-0,4551%	-0,4742%	8,1436%	7,4375%	10,0091%
.Individual	-1,5922%	-3,1461%	2,2471%	0,0470%	4,6776%
.Coletivo	0,0000%	0,6189%	10,6568%	10,6568%	12,2609%
.Vestuário	0,5307%	-0,3128%	-0,6810%	-0,8347%	-2,0279%
.Roupas	0,6179%	0,1200%	-1,3974%	-0,8986%	-3,5213%
.Calçados	0,3589%	-0,8331%	0,0093%	-0,8838%	-0,3924%
.Educação e Leitura	0,4782%	1,0627%	5,1496%	4,5289%	6,0590%
.Educação	0,4989%	1,1089%	5,3829%	4,7328%	6,2970%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,8098%
.Saúde	1,7685%	2,8459%	5,4574%	4,4347%	5,8963%
.Assistência médica	-0,0217%	1,5983%	5,3898%	3,8623%	6,2519%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,0810%	5,1185%	5,5766%	5,4577%	5,2758%
.Recreação	0,2028%	0,3581%	0,9690%	-0,3454%	2,8511%
.Produtos	0,0537%	0,1055%	-1,2527%	-1,0247%	-1,7615%
.Serviços	0,4694%	0,8110%	5,1825%	0,8876%	12,2332%
.Despesas Pessoais	0,1802%	0,3308%	0,1854%	0,4446%	6,8415%
.Higiene e beleza	0,3548%	0,6508%	0,3499%	0,8905%	-1,0088%
.Fumo e acessórios	0,0201%	0,0381%	0,0347%	0,0378%	15,2539%
.Despesas Diversas	-0,0483%	0,0212%	1,8311%	1,0471%	4,9349%
.Animais	-0,0547%	0,0239%	1,7917%	0,9056%	5,3170%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	2,1302%	2,1302%	2,1302%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Abril/10	Fev/2010 a Abr/2010	Nov/2009 a Abr/2010	Jan/2010 a Abr/2010	Mai/2009 a Abr/2010
Total Geral	0,2937%	1,5562%	4,0402%	3,4061%	5,8578%
.Alimentação	0,8370%	3,9712%	6,0016%	5,4186%	7,1668%
.In natura e semielaborados	1,1312%	5,7933%	8,9743%	8,0316%	8,7490%
.Indústria da alimentação	0,5438%	2,4709%	2,8633%	2,8100%	4,8554%
.Fora do domicílio	0,5940%	1,8129%	4,5059%	3,6459%	7,9819%
.Habitação	-0,0129%	0,8907%	1,5677%	0,9567%	5,1290%
.Locação, impostos e condomínio	-0,2274%	1,4241%	1,2356%	1,5011%	4,1382%
.Operação do domicílio	-0,0154%	0,6652%	1,7695%	0,7102%	5,6741%
.Conservação	0,3664%	0,9442%	1,2824%	1,0811%	4,5389%
.Equipamento Doméstico	-0,5428%	-0,1097%	-1,1213%	-0,3811%	-2,7872%
.Eletrodomésticos	-0,9746%	-0,0722%	-1,8264%	-0,4637%	-4,8162%
.Utensílios	-0,4468%	0,3998%	1,7783%	0,4856%	4,8707%
.Móveis	0,0892%	-0,3730%	-1,2375%	-0,4910%	-2,0276%
.Rouparia	-0,3985%	-0,1381%	-0,6344%	-0,9803%	-4,7118%
.Transporte	-0,9855%	-1,7850%	6,0314%	4,8817%	8,0292%
.Individual	-1,7576%	-3,7072%	1,2604%	-0,6098%	4,2484%
.Coletivo	0,0000%	0,7366%	12,6896%	12,6896%	13,1763%
.Vestuário	0,5032%	-0,1499%	-0,1454%	-0,4552%	-1,3276%
.Roupas	0,4967%	0,3156%	-0,4872%	-0,2849%	-2,6626%
.Calçados	0,3479%	-0,8160%	-0,0543%	-0,8899%	-0,2399%
.Educação e Leitura	0,5704%	1,0790%	5,1339%	4,8600%	5,8849%
.Educação	0,6088%	1,1520%	5,4805%	5,1863%	6,1284%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2140%	0,2140%	2,3772%
.Saúde	1,1258%	2,4193%	5,2532%	4,0811%	5,8547%
.Assistência médica	-0,1350%	1,5847%	5,3093%	3,7490%	6,2279%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,7194%	4,7836%	5,1895%	5,0581%	4,9164%
.Recreação	0,4513%	-0,6271%	-0,4941%	-1,0724%	1,1358%
.Produtos	0,0037%	-0,8043%	-1,8426%	-1,6925%	-3,2051%
.Serviços	1,0820%	-0,3794%	1,4485%	-0,1952%	7,8789%
.Despesas Pessoais	0,2016%	0,3753%	0,4126%	0,5952%	6,7347%
.Higiene e beleza	0,3747%	0,6968%	0,7661%	1,1194%	-0,0850%
.Fumo e acessórios	0,0125%	0,0251%	0,0278%	0,0267%	15,3685%
.Despesas Diversas	-0,0479%	0,0210%	1,8436%	1,0653%	4,9236%
.Animais	-0,0547%	0,0239%	1,7917%	0,9056%	5,3170%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	2,2133%	2,2133%	2,2133%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Abril/10	Fev/2010 a Abr/2010	Nov/2009 a Abr/2010	Jan/2010 a Abr/2010	Mai/2009 a Abr/2010
Total Geral	0,1057%	1,0076%	3,5041%	2,7487%	5,5196%
.Alimentação	0,5849%	2,9923%	5,2295%	4,4687%	6,8957%
.In natura e semielaborados	0,5269%	4,7607%	8,5824%	6,9110%	8,8869%
.Indústria da alimentação	0,6010%	2,2275%	2,4852%	2,6510%	4,2397%
.Fora do domicílio	0,6476%	1,4928%	4,0779%	3,3577%	7,4530%
.Habitação	0,0790%	1,7637%	2,1977%	1,7958%	5,9416%
.Locação, impostos e condomínio	0,0491%	2,4838%	2,4424%	2,4935%	6,2891%
.Operação do domicílio	0,0111%	1,6618%	2,4656%	1,7034%	6,3085%
.Conservação	0,3704%	0,8037%	0,8399%	0,8433%	4,0690%
.Equipamento Doméstico	-0,4597%	-0,2216%	-0,8778%	-0,3512%	-2,0023%
.Eletrodomésticos	-0,7707%	-0,1255%	-1,4683%	-0,2913%	-4,0642%
.Utensílios	-0,6694%	-0,2548%	0,9247%	-0,1083%	4,1640%
.Móveis	0,1070%	-0,2662%	-1,0518%	-0,3915%	-1,8120%
.Rouparia	-0,6298%	-0,6084%	-0,6712%	-1,3177%	-4,4142%
.Transporte	-1,1691%	-2,7582%	2,5737%	1,1041%	4,9330%
.Individual	-1,4526%	-3,5769%	0,6155%	-1,1409%	3,3963%
.Coletivo	0,0000%	0,7172%	11,3818%	11,3818%	11,6774%
.Vestuário	0,5385%	-0,3002%	-0,5922%	-0,7934%	-2,0987%
.Roupas	0,5165%	0,0246%	-1,0890%	-0,8674%	-3,3229%
.Calçados	0,4013%	-0,9802%	-0,1357%	-0,9789%	-0,5541%
.Educação e Leitura	0,3400%	0,7493%	5,4276%	5,0001%	6,3427%
.Educação	0,3605%	0,7945%	5,7612%	5,3053%	6,5668%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1525%	0,1525%	2,7364%
.Saúde	0,6566%	2,1004%	5,0198%	3,8225%	5,9406%
.Assistência médica	-0,0313%	1,6348%	4,9890%	3,6050%	6,1015%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,9326%	4,9776%	5,3041%	5,2029%	5,0731%
.Recreação	0,4441%	-0,7520%	-0,5517%	-1,1031%	1,1151%
.Produtos	-0,0638%	-0,7374%	-1,6598%	-1,4665%	-2,5006%
.Serviços	1,1894%	-0,7729%	1,0990%	-0,5717%	6,8575%
.Despesas Pessoais	0,1493%	0,4744%	0,8479%	0,7881%	6,4382%
.Higiene e beleza	0,2440%	0,7848%	1,4155%	1,3136%	1,1306%
.Fumo e acessórios	0,0095%	0,0186%	0,0191%	0,0203%	15,4046%
.Despesas Diversas	-0,0437%	0,0191%	2,2742%	1,5579%	5,0993%
.Animais	-0,0547%	0,0239%	1,7917%	0,9056%	5,3170%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	4,2417%	4,2417%	4,2417%

Fonte: DIEESE